

Da vilã escrachada Lola, de *Beleza fatal*, diretamente para a suburbana sofredora de *Dona de mim*, Camila Pitanga fala sobre o seu retorno duplo às novelas após nove anos

POR PATRICK SELVATTI

Este tem sido um ano festejado para Camila Pitanga — e para a base de fãs que acompanham a atriz em seus 32 anos de carreira desde a estreia na televisão. Após um intervalo de nove anos sem dar as caras na teledramaturgia da tvê aberta, ela está de volta às novelas. E em um retorno duplo, já que emenda o sucesso estrondoso com a adorável e execrável vilã Lola, de *Beleza fatal* — novelão de 40 capítulos de Raphael Montes que está desde janeiro na plataforma Max —, com uma participação especial como Ellen, em *Dona de mim*, de Rosane Svartman — que estreou na última segunda-feira na faixa das 19h da TV Globo.

Beleza fatal marcou o retorno de Camila às novelas desde que viveu a mocinha Tereza, de *Velho Chico*, em 2016, também na Globo. Com a trágica morte do companheiro de cena Domingos Montagner (1962-2016), ela sentiu necessidade de se distanciar dos holofotes. “Precisei parar tudo, respeitar o luto e recomeçar”, argumentou a atriz, que também é diretora e produtora. Nesse intervalo, a geminiana engajada em causa sociais tornou-se a primeira personalidade das Américas a ser nomeada Embaixadora da ONU Mulheres e dirigiu, com Beto Brant, o documentário *Pitanga*, uma homenagem à carreira de seu pai, o ator Antônio Pitanga, que ganhou o prêmio de Melhor Filme Brasileiro na 40ª Mostra de Cinema de São Paulo. Além disso, fez peças de teatro e atuou no streaming, nas duas temporadas da série *Aruanas*, uma produção original do Globoplay, lançada em 2019.

Mas como o bom filho sempre à casa torna, a atriz formada em artes cênicas pela Unirio cedeu ao desafio de voltar para as novelas compondo uma vilã horrível, porém com humanidade. “Lola é odiosa, faz coisas horríveis que estão muito distantes da minha realidade. Não é a minha primeira vilã, a própria Olga de *Aruanas* era péssima, mas eu me apaixonei pela Lola e pelo desafio de colocar humanidade nessa mulher capaz de atos tão cruéis. Ela é uma mulher que comete crimes e apronta atrocidades, mas também apanha muito por causa da vingança da Sofia (a mocinha vingativa vivida por Camila Queiroz). Ela passa por um processo de reinvenção, mas nunca com redenção. As maldades só pioram”, explicou.



**BRUTA,
MAS COM CARÍNHO**